

Editorial

International Archives of Otorhinolaryngology Journal

Editorial - Alterações auditivas nos recém-nascidos.

Volume 16 (2) – Abr/Mai/Jun - 2012

Prezado (a) Colega,

Nesta revista, gostaríamos de destacar um artigo que trata da saúde auditiva de recém-nascidos. Conforme relatado no estudo “Prevalência das alterações auditivas em recém-nascidos em hospital escola”, a doença acomete de uma a três crianças a cada 1000 nascimentos de bebês saudáveis e de duas a quatro a cada 1000 nascimentos de risco. Estes fatos justificam nossa ação pró-ativa no sentido de trabalharmos a orientação da população com enfoque preventivo, procurando minimizar os riscos desta ocorrência, orientando a ação de pediatras e otorrinolaringologistas na detecção precoce das alterações auditivas. O exame de emissões otoacústicas evocadas transientes (EOAT) é um exame de fácil manejo, rápida execução e que não oferece riscos ou danos aos pacientes. Entretanto o referido estudo alerta que a literatura já havia sinalizado que, na primeira avaliação, os resultados falso-positivos na primeira EOAT poderiam variar de 0,74% a 16,9%, dando a ideia de que o índice de crianças normais com deficiência auditiva seria maior do que realmente ocorreria.

O *International Archives of Otorhinolaryngology Journal*, neste ano de 2012, premiou os três trabalhos de revisão sistemática (Metanálise) publicados em nossa revista no ano de 2011, procurando dar ênfase a modelos de artigos que formam as bases e conceitos no conhecimento universal. Os melhores trabalhos foram escolhidos pelo corpo editorial da revista, na seguinte ordem:

1º: Resultados a longo prazo com o uso do implante coclear em crianças: revisão sistemática.

2º: Repercussões da respiração oral no estado nutricional: por que acontece?

3º: Anormalidades sensoriais: olfato e paladar.

Esperamos revê-los em futuras publicações.

Um grande abraço,

Geraldo Pereira Jotz

Editor-Chefe

International Archives of Otorhinolaryngology Journal